

No último número da rPOT, anunciamos o livro "Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil" (ver referência completa no fim deste Editorial). Nos meses seguintes ao seu lançamento (abril de 2004), foram confirmadas as expectativas de aceitação que a obra teria: 1.500 cópias foram vendidas em curto período de tempo. Isso evidencia a necessidade prevista e recompensa o esforço realizado pelo Grupo de Trabalho em Psicologia Organizacional e do Trabalho (GTPOT), que reuniu, para elaboração do livro, mais de duas dezenas de professores e pesquisadores de diversas regiões do Brasil nos congressos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) e em outros eventos. Muitos colegas e profissionais de outras áreas têm apontado o diferencial da obra, quando comparada à literatura disponível: trata-se de um livro escrito por destacados pesquisadores no Brasil, com exemplos característicos da realidade de nossas organizações de trabalho.

Outro acontecimento que provocou admiração em nossa comunidade foi o I CBPOT – Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, em Salvador, no último mês de julho. A admiração ficou por conta do número de participantes (mais de mil) e pela quantidade, qualidade e diversidade dos trabalhos. Comprovamos, mais uma vez, quanto que a comunidade estava carente de uma oportunidade como esta. Aproveitamos para registrar os méritos da Comissão Organizadora e agradecer pela excelência do evento. Também não podemos deixar de mencionar a intensa procura por afiliação à Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) e por assinaturas da rPOT, durante o evento.

No primeiro artigo deste fascículo, Cristina Lúcia Maia Coelho analisou como o clima organizacional, nas suas diferentes dimensões baseadas nos novos padrões culturais, pode se relacionar com o nível de *stress* desenvolvido entre trabalhadores de uma empresa de comércio varejista. Maria do Carmo Fernandes Martins, Beatriz de Oliveira, Carlene Freitas da Silva, Keila Cristina Pereira e Marília Rabelo de Sousa tiveram como objetivo construir um instrumento de medida para identificar as dimensões componentes do clima organizacional. Goiácira Segurado Macêdo e Kátia Barbosa Macedo analisaram, nos discursos de homens e mulheres sobre as relações de gênero em uma organização industrial no Estado de Goiás, as construções ideológicas como constituintes dos referidos discursos e o papel desempenhado pela cultura organizacional, como reprodutora de valores da cultura da sociedade e, ainda, as relações

de poder como legitimadoras de processos de exclusão ou inclusão perversa, manifestando-se no contexto organizacional. Ricardo D. Blasco faz uma reflexão sobre a trajetória, que vai das origens da aplicação da Psicologia à avaliação e seleção de pessoal, até uma projeção do futuro imediato, que se aproxima com rapidez e traz mudanças importantes. Maria Lúcia Leite Ribeiro Okimoto utilizou a tarefa simulada como uma ferramenta para auxiliar a explicitação do conhecimento tácito na tarefa de inspeção de produtos, o que permitiu avaliar questões envolvidas na tarefa visual, como a correta localização da região onde os defeitos não foram detectados, e obter dados sobre o comportamento individual dos inspetores. Sônia Resende e Ana Magnólia Mendes relatam uma investigação das vivências de prazer e sofrimento e suas relações com os valores individuais no trabalho bancário, com base na representação do valor do trabalho, para verificar se o trabalho promove identidade e realização ou se tem um significado de sobrevivência, considerando a falta de opção no mercado e o medo da exclusão. Finalmente, Narbal Silva reseñhou uma obra que é colocada entre as mais importantes nos estudos das organizações, porque esclarece aspectos cruciais da cultura organizacional.

Continuamos muito entusiasmados com os acontecimentos dos últimos meses. Eles confirmam mais uma vez que a responsabilidade de tornar claramente conhecidas as possibilidades de nossas contribuições cabe, sobretudo, a nós – profissionais deste segmento da Psicologia.

José Carlos Zanelli  
Editor Geral

## Referência:

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.